



## Camões no Ensino Secundário em Moçambique Camões katika Elimu ya Sekondari nchini Msumbiji

SECÇÃO: INQUÉRITOS

**Lurdes da Balbina Vidigal Rodrigues da Silva**

Docente e investigadora na Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique.

 [orcid.org/0009-0007-8927-5279](https://orcid.org/0009-0007-8927-5279)

 [lurdesbvrodriques@gmail.com](mailto:lurdesbvrodriques@gmail.com)

**Recebido em:** 05 nov. 2025.

**Aprovado em:** 28 nov. 2025.

**Publicado em:** 22 dez. 2025.

### Citação recomendada:

Silva, Lurdes da Balbina Vidigal Rodrigues da (2025) Camões no Ensino Secundário em Moçambique, *Revista de Estudos Camonianos*, Macau: Rede Camões na Ásia & África, 1, 57-66. <https://camonianos.pt/numero-1-2025>. ISSN: 3134-7223.

**Resumo:** Após a sua independência em 1975, Moçambique conservou elementos da literatura portuguesa nos seus programas da disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Secundário. Luís Vaz de Camões era figura fortemente presente na abordagem dessa literatura. É neste âmbito que o presente artigo tem como objectivo analisar os atuais programas de ensino de Língua Portuguesa no Ensino Secundário em Moçambique, visando (i) verificar a presença de Camões nos livros e nas fichas da disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Secundário em Moçambique atual; e (ii) identificar as obras de Camões presentes nesses livros e nessas fichas da disciplina de Língua Portuguesa. Os dados foram recolhidos através de pesquisa bibliográfica, inquéritos e entrevistas aos professores de Língua Portuguesa do Ensino Secundário nas escolas secundárias das cidades de Maputo e Matola, e foram analisados tematicamente, tendo em conta os objectivos do estudo. Os resultados do estudo mostram que (i) a presença de Camões nos manuais é muito fraca (2-3 textos por livro), quase simbólica, sendo por isso percebida como pouco valorizada, e (ii) os poemas de Camões presentes são 'Amor é um fogo que arde sem se ver', 'Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades', o Canto X de *Os Lusíadas*, e 'Alma minha gentil que te partiste'.

**Palavras-chave:** literatura portuguesa, Luís de Camões, ensino da língua portuguesa, livros de língua portuguesa.

**Muhtasari:** Baada ya uhuru wake mwaka wa 1975, Msumbiji ilidumisha vipengele vya Fasihi ya Kireno katika mtaala wake wa Lugha ya Kireno katika elimu ya sekondari. Luís Vaz de Camões alikuwa mtu maarufu katika mbinu ya fasihi hii. Ni katika muktadha huu ambapo makala haya yanalenga kuchambua programu za sasa za kufundisha Lugha ya Kireno katika elimu ya sekondari nchini Msumbiji, kwa lengo la (i) kuthibitisha uwepo wa Camões katika vitabu vya kiada na vitabu vya kazi vya Lugha ya Kireno katika elimu ya sekondari ya sasa nchini Msumbiji; na (ii) kutambua kazi za Camões zilizopo katika vitabu hivi vya kiada na vitabu vya kazi vya Lugha ya Kireno. Data zilikusanywa kupitia utafiti wa bibliografia, dodoso, na mahojiano na walimu wa Lugha ya Kireno katika shule za sekondari katika miji ya Maputo na Matola na zilichambuliwa kimaudhui, kwa kuzingatia malengo ya utafiti. Matokeo ya utafiti yanaonyesha kuwa (i) uwepo wa Camões katika vitabu vya kiada ni hafifu sana (maandishi 2-3 kwa kila kitabu), karibu ni ishara, na kwa hivyo huchukuliwa kuwa duni, na (ii) kazi za Camões zilizopo ni 'Mapenzi ni moto unaowaka bila kuonekana', 'Nyakati hubadilika, tamaa hubadilika', 'Os Lusíadas' Canto X, e 'Ee roho yangu mpole, kwa nini uliondoka'.

**Maneno muhimu:** Fasihi ya Kireno, Luís de Camões, mafundisho ya lugha ya Kireno, vitabu vya lugha ya Kireno.

**Nota editorial:** O título, resumo e palavras-chave são apresentados em português e em kiswahili.

**Editor:** Rede Camões na Ásia & África.

**Revisão:** Todos os textos publicados na secção de artigos da *Revista de Estudos Camonianos* são revistos por dois revisores sob duplo anonimato.

**Vídeoatas:** Uma [versão em progresso deste artigo](#) foi apresentada a 6 de junho de 2025 no II Congresso Internacional do Meio Milénio de Camões, Moçambique.



ACESSO LIVRE

Todos os materiais da R.E.C. são distribuídos em acesso aberto, segundo a licença CC BY-NC-ND (Atribuição-NãoComercial-SemDerivações) que permite baixar e partilhar os ficheiros, sem modificações e sem fins comerciais.



## Um olhar sobre os livros da disciplina de língua portuguesa em Moçambique

Passados 50 anos após a independência de Moçambique, e no âmbito da comemoração dos 500 anos do Nascimento de Camões, julgou-se pertinente analisar a presença de Camões no ensino secundário em Moçambique. É neste âmbito que este artigo tem como objetivo estudar essa presença de Camões no ensino de Língua Portuguesa. Mais concretamente, a comunicação visa (i) verificar a presença de Camões nos livros e nas fichas de Língua Portuguesa no Ensino Secundário em Moçambique; e (ii) identificar as obras de Camões presentes nesses livros e nessas fichas

### Metodologia



### Conceção do estudo local e período de realização

Para este estudo optou-se por uma metodologia mista, qualitativa e quantitativa (Dalfovo & al., 2008). A escolha desta metodologia ajudou a ter uma visão mais abrangente da presença de Camões na leccionação da Língua Portuguesa no Ensino Secundário em Moçambique. O estudo foi realizado nas Cidades de Maputo e Matola, entre Outubro de 2024 e Maio de 2025. A escolha desses lugares foi por conveniência, pela facilidade de deslocação e gestão de custos.

### População e amostra do estudo

Os participantes deste estudo são professores de Língua Portuguesa do Ensino

Secundário das cidades de Maputo e Matola. Os mesmos foram seleccionados através de amostragem intencional (*purposeful sampling*) que é aquela cuja selecção é baseada no conhecimento sobre a população e no propósito do estudo (Cresswell 2013).

Assim, os participantes no estudo foram seleccionados por indicação dos Directores das Escolas e dos Professores Seniores das escolas. Os critérios de inclusão dos participantes do estudo foram:

- ser professor da disciplina de Língua Portuguesa do Ensino Secundário;
- leccionar a disciplina de Língua Portuguesa há mais de dois (2) anos; e
- leccionar a disciplina de Língua Portuguesa nas Cidades de Maputo e Matola.

O critério de exclusão foi o facto de o docente não consentir a sua participação no estudo.

Assim, para este estudo, foram seleccionados 32 professores do Ensino Secundário, sendo 18 do sexo masculino e 15 do sexo feminino, da 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup>, 10<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classes, conforme ilustra esta tabela sobre as características sociodemográficas dos participantes do estudo:

Classes	Experiência de leccionação	Professores do sexo masculino	Professores do sexo feminino	Total
7 <sup>a</sup>	2/10 anos	1	2	3
8 <sup>a</sup>	8/10 anos	2	2	4
9 <sup>a</sup>	5/14 anos	2	1	3
10 <sup>a</sup>	15/17 anos	1	4	5
11 <sup>a</sup>	5/18 anos	6	4	10
12 <sup>a</sup>	15/18 anos	5	2	7
<b>Total</b>		<b>17</b>	<b>15</b>	<b>32</b>

### Técnicas de recolha de dados

Antes de iniciar a recolha de dados, facultou-se a folha de consentimento informado a todos os participantes do estudo para assinatura das declarações de consentimento informado, conforme as recomendações éticas em pesquisas deste tipo. Foram obtidos os consentimentos por escrito de todos os professores que participaram deste estudo (Melham, 2016). O anonimato e a confidencialidade foram salvaguardados.

Acautelados os procedimentos éticos na pesquisa, iniciou-se a recolha de dados. Para a parte quantitativa, os dados foram recolhidos através de inquéritos, e para a parte qualitativa os mesmos foram obtidos através de entrevistas e pesquisa bibliográfica, incidindo-se sobre as fichas da disciplina de Língua Portuguesa da 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> classes e os livros oficialmente recomendados da disciplina de Língua Portuguesa da 9<sup>a</sup>, 10<sup>a</sup>, 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classes, conforme se discrimina a seguir:

- livros de Português da 9<sup>a</sup> classe da Texto Editores e da Plural Editores;
- livros de Português da 10<sup>a</sup> classe da Plural Editores;
- livros da 11<sup>a</sup> classe da Plural Editores, da Texto Editores e Pearson;
- livros da 12<sup>a</sup> classe da Plural Editores e da Texto Editores;
- ficha de apoio à aprendizagem de língua portuguesa 7<sup>a</sup> classe do INDE;
- caderno de apoio à aprendizagem de língua portuguesa do INDE; e
- «O meu caderno de actividades de Português» 9<sup>a</sup> classe do MINEDH.

Os inquéritos foram entregues aos 32 participantes do estudo que, depois de os preencherem, os devolveram à investigadora no mesmo dia ou no dia seguinte.

Após o inquérito, a investigadora entrevistou cinco (5) professores para melhor entender as percepções dos mesmos sobre a presença de Camões e os seus textos nos livros e nas fichas de português. Cada entrevista foi gravada, e a duração varia entre 15 e 20 minutos.

Importa referir que todos os dados desta pesquisa foram recolhidos tendo em conta os objectivos da mesma, a saber:

1. Verificar a presença de Camões nos livros e programas de Língua Portuguesa no Ensino Secundário em Moçambique; e
2. Identificar as obras de Camões presentes nesses livros e nas fichas de Língua Portuguesa.

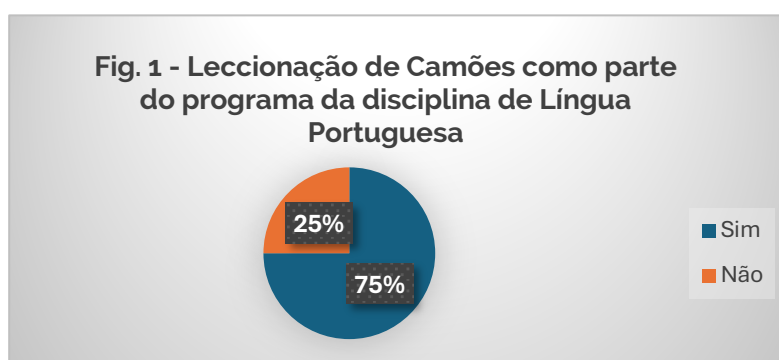
### Técnicas de análise de dados

Após a recolha dos dados, procedeu-se à análise temática dos mesmos, obedecendo aos objectivos do estudo. Para a parte quantitativa utilizou-se o *Excel* que ajudou a gerar figuras e gráficos de barras.

A análise de dados foi feita através da triangulação dos resultados obtidos dos inquéritos, da entrevista com os professores e da pesquisa bibliográfica aos livros e manuais anteriormente referidos.

### Apresentação dos resultados

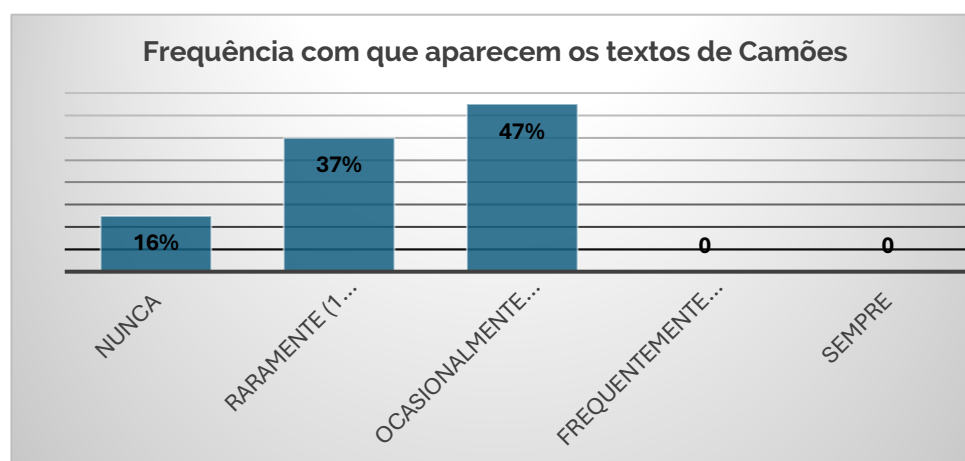
Em relação à pergunta sobre se têm leccionado Camões no ensino secundário como parte do programa da disciplina de Língua Portuguesa, 75% dos participantes do estudo responderam que sim, que têm leccionado Camões como parte do programa da disciplina de Língua Portuguesa, e 25% responderam que não, conforme se ilustra na figura 1 abaixo:



Quando discriminados por classes, os participantes que disseram que têm leccionado Camões são professores que leccionam as 9<sup>a</sup>, 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classes, e os que responderam negativamente são os que leccionam as 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> classes.

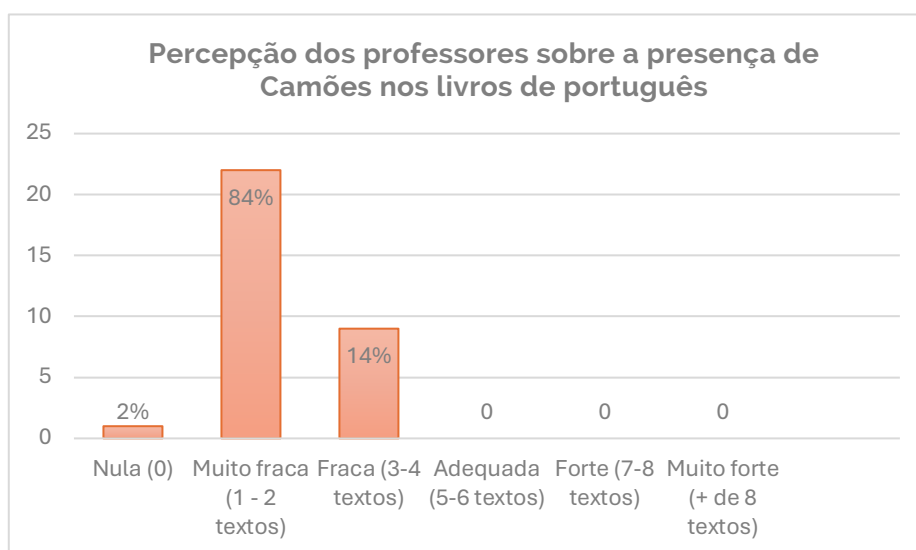
De igual modo, a pesquisa bibliográfica aos livros da disciplina de Língua Portuguesa da 9<sup>a</sup> (Texto Editores e Plural Editores), 11<sup>a</sup> (Plural Editores e Pearson) e 12<sup>a</sup> (Plural Editores e Texto Editores), mostram a presença de Camões, enquanto as fichas da 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> classes da disciplina de Língua Portuguesa e o livro da 10<sup>a</sup> classe da mesma disciplina (Plural Editores) confirmam a ausência de Camões nos seus conteúdos programáticos.

Quanto à questão sobre a frequência com que aparecem textos ou referências a Camões nos livros e nas fichas da disciplina de Língua Portuguesa, 47% responderam *ocasionalmente*, 37% *raramente* e 16% *nunca*, e nenhuma resposta para *frequentemente* e *sempre*, conforme se ilustra no gráfico 1 abaixo:

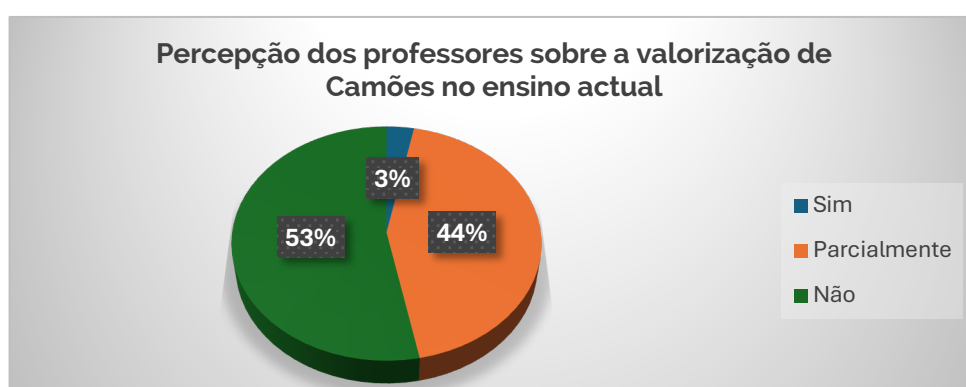


Da pesquisa bibliográfica feita aos livros e às fichas da disciplina de Língua Portuguesa do Ensino Secundário, constata-se que os textos de Camões aparecem ocasionalmente (2-3 textos) nos livros da 11ª (Plural Editores e Pearsons) e 12ª classes (Plural Editores e Texto editores), raramente nos livros da 9ª classe (Texto Editores) e nunca nas fichas da 7ª, 8ª e 9ª classes.

Em relação à pergunta sobre a percepção dos professores sobre a presença de Camões nos livros e nas fichas da disciplina de Língua Portuguesa, 84% dos inquiridos responderam que essa presença é muito fraca, 14% responderam que é fraca e 2% que é nula, e nenhuma resposta para adequada, forte e muito forte, conforme se ilustra no gráfico abaixo:



Quanto à pergunta sobre se consideram que Camões continua a ser valorizado no ensino actual, 53% dos inquiridos responderam que Camões não é valorizado, 44% que é parcialmente valorizado e 3% consideram que é valorizado:



Quando solicitados a justificar por que razão julgam que Camões não é valorizado, os professores entrevistados responderam o seguinte:

Camões não é valorizado pois as suas obras foram substituídas pelas dos autores moçambicanos (Professor de Português 1, Cidade de Maputo, 2025).

Lúis de Camões não é valorizado no ensino actual porque se dá primazia a obras de autores moçambicanos (Professora de Português 3, Cidade da Matola, 2025).

Em relação aos professores que responderam que Camões é parcialmente valorizado, os mesmos justificaram as suas respostas dizendo o seguinte:

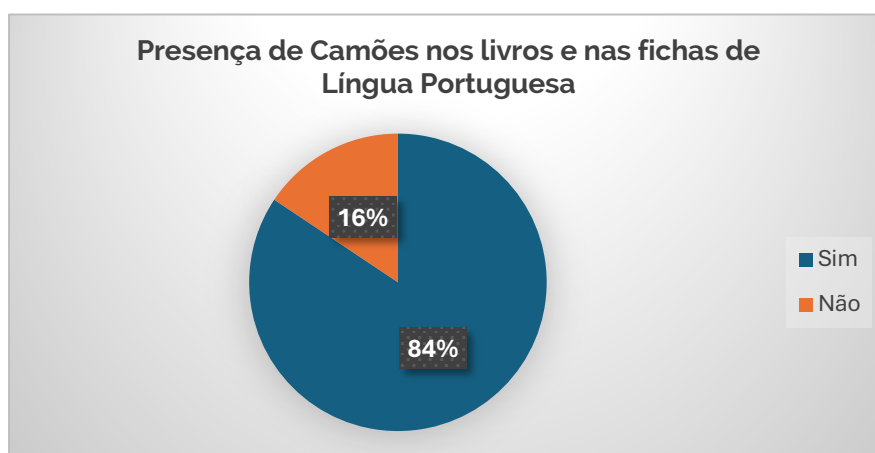
Camões é parcialmente valorizado no ensino actual porque as suas obras pouco aparecem nos livros e não se aprofundam as suas obras (Professor de Português 4, Cidade da Matola, 2025).

Quanto aos professores que disseram que sim, Camões é valorizado, os mesmos justificaram a sua resposta conforme se apresenta a seguir:

Camões é valorizado porque ainda o leccionamos (Professor de Português 2, cidade de Maputo, 2025).

### As obras de Camões presentes nos livros e nas fichas da disciplina de Língua Portuguesa

No que diz respeito à questão sobre a existência de textos de Camões nos livros e nas fichas da disciplina de Língua Portuguesa por si utilizados no Ensino Secundário, 84% dos inquiridos disseram que sim, existem textos de Camões nos livros e nas fichas de Língua Portuguesa, e 16 % responderam negativamente, conforme figura 3:



Os professores que responderam afirmativamente sobre a existência de textos de Camões nos livros de Língua Portuguesa são professores das 9<sup>a</sup>, 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classes, e os que responderam negativamente são professores das 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> classes.

Similarmente, dados recolhidos da pesquisa bibliográfica aos livros e às fichas de Língua Portuguesa confirmam a existência de textos de Camões nas 9<sup>a</sup>, 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classes, e a sua ausência nas fichas das 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> classes e no livro da 10<sup>a</sup> classe da Plural Editores.

Quanto à pergunta sobre os textos de Camões presentes nos livros e nas fichas de Língua Portuguesa, os resultados do inquérito mencionam os seguintes textos:

- *Os Lusíadas* (X Canto);
- 'Amor é um fogo que arde sem se ver';
- 'Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades';
- 'Transforma-se o amador na coisa amada';
- 'O Adamastor';

- 'Endechas a Bárbara escrava';
- 'Eu cantarei de amor tão docemente'.

Similarmente, a pesquisa bibliográfica comprova a presença dos seguintes textos de Camões:

- 'Transforma-se o Amador na cousa amada' (9ª classe, Texto Editores, p.149) (Minzo & Guimino Júnior, 2009);
- 'Amor é fogo que arde sem se ver' (11ª classe, Plural Editores, p.162) (Morais, 2023);
- 'Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades' (11ª classe, Plural Editores, p. 248) (Morais, 2023);
- 'Alma minha gentil que te partiste' (12ª classe, Plural Editores, 136; 11ª classe, Texto Editores, 125) (Morais 2017; Mendes & Pereira, 2014);
- *Os Lusíadas* (X Canto) (12ª classe, Plural Editores, 69 – 70; e 11ª classe, 169, Plural Editores; 11ª classe, 59, Texto Editores) (Mendes & Pereira, 2014; Mendes & Pereira, 2015);
- Excertos d' *Os Lusíadas* (11ª classe, Plural Editores, 169; 250-251) (Morais, 2023);
- Excerto de 'Amor é um fogo que arde sem se ver' (11ª classe Plural Editores, 251) (Morais, 2023);
- Excertos de 'Que da Ocidental praia Lusitana' (12ª classe, Plural Editores, 133) (Morais, 2017).

Em relação ao contexto em que os textos de Camões são leccionados, os participantes deste estudo afirmaram que Camões é leccionado no âmbito dos textos literários, com enfoque para o estudo da rima e das figuras de estilo, conforme se ilustra no excerto retirado da entrevista:

Pesquisadora: Em que contexto tem leccionado Camões?

Professor1: Camões é leccionado durante os estudos literários, quando tratamos da rima e das figuras de estilo (Professor de Português<sup>1</sup>, Cidade de Maputo, 2025).

A pesquisa bibliográfica feita aos livros e às fichas da disciplina de Língua Portuguesa também revelou que os textos de Camões aparecem de forma breve, no âmbito do estudo de textos literários, com enfoque para o estudo da rima e das figuras de estilo, sem apresentar nenhuma nota biográfica do autor, exceptuando no livro da 9ª classe (Plural Editores), onde existe uma actividade para fazer a biografia de Camões (Maciel & Comé, 2010:123).

Em relação à pergunta *caso não existam textos de Camões nos livros e nas fichas de Língua Portuguesa você, como professor da disciplina de Língua Portuguesa, tem leccionado Camões?*, 25% dos inquiridos responderam que não leccionavam pelo facto de Camões não fazer parte do programa da disciplina de Língua Portuguesa.

## Discussão dos resultados

Os resultados desta pesquisa mostram que apesar de Camões estar ocasionalmente presente nos livros da disciplina de Língua Portuguesa do Ensino Secundário, com frequência, profundidade e abordagem que varia de acordo com os autores dos manuais, pode-se concluir que a sua presença é considerada *muito fraca*, quase simbólica, e que o autor não é actualmente valorizado.

Considera-se a presença de Camões *simbólica* porque os seus textos são normalmente leccionados em contextos que não deixam espaço para se fazer a sua abordagem de forma profunda e com a respectiva contextualização biográfica, histórica e literária que se requer em estudos literários

e de língua. A título de exemplo, no livro da 9<sup>a</sup> da Texto Editores, Camões é normalmente abordado no âmbito do estudo da rima e das figuras de estilo. Este resultado vai ao encontro de Silva (2025) que aponta que o estudo de Camões no Ensino Secundário é superficial, sendo feito no âmbito do estudo da rima.

Esta percepção de que a presença de Camões não é forte e de que ele é pouco valorizado é também confirmada pela resposta dos professores que a classificam como *muito fraca* (84%) e *não é valorizado* (53%) no ensino actual. Para os professores participantes deste estudo, Camões está a ser substituído por autores moçambicanos e os livros da disciplina de Língua Portuguesa do Ensino Secundário não só o abordam de forma insuficiente, como também o seu contexto de ensino no âmbito da rima e das figuras de estilo não favorece o seu trabalho com os alunos e, conseqüentemente, a maioria destes acaba por não ter conhecimento sobre Camões (Silva, 2025).

Os resultados deste estudo vão também ao encontro dos posicionamentos de Correia (2016) e Bernardes & Mateus (2013), que destacam a perda de espaço da literatura clássica nos actuais programas de ensino, e de Pardal (2013), que argumenta que existe uma tendência de simplificação do ensino da lírica clássica camonianiana, reduzindo-a a exercícios técnicos e análises formais descontextualizados, o que contribui para a percepção da sua aparente desvalorização.

Em suma, os resultados deste estudo sugerem que a fraca presença e valorização de Luís de Camões nos livros da disciplina de Língua Portuguesa e na prática docente actual requerem uma reflexão crítica por parte de todos os envolvidos, com destaque para as instituições de ensino, os decisores curriculares e as editoras.

### Limitações do estudo

O presente estudo limitou-se a analisar uma amostra representativa de professores do ensino secundário e dois livros da disciplina de Língua Portuguesa de editoras diferentes por cada classe e, por isso, poderá não reflectir totalmente a diversidade nacional. Assim, estudos futuros deveriam ter incidência no seguinte:

- Analisar a presença de Camões no ensino secundário em Moçambique ao longo dos tempos;
- Explorar práticas efectivas de ensino de obras de Camões na sala de aula.

### Considerações finais

Apesar de Camões estar formalmente presente nos livros e nas fichas da disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Secundário em Moçambique, verifica-se que essa presença é muito fraca, podendo considerar-se simbólica. Tal simbolismo é devido à frequência ocasional da sua leccionação, sendo normalmente feita de forma superficial e sem aprofundar a análise textual, contextual e histórica. Tal facto pode, em certa medida, comprometer o desenvolvimento de competência literária dos alunos, especialmente no que diz respeito à compreensão sobre Camões e a tradição poética portuguesa. A predominância de excertos de Luís Vaz de Camões e a exploração superficial dos textos líricos limita o contacto dos alunos com a rica e diversa obra de Luís Vaz de Camões.

### Referências

- Bernardes, José Augusto Cardoso & Rui Manuel Afonso Mateus (2013) *Literatura e ensino do português*, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

- Correia, Amélia Maria (2016) [Camões no cânone escolar. Paradigma e leitura\(s\), Limite, 10.1](#), 179-199.
- Cresswell, John Ward (2013) *Qualitative inquiry and research design among five approaches* (3rd ed.), Thousand Oaks, California: Sage Publications.
- Dalfovo, Michael Samir & al. (2008) [Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico](#), *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada* 3-2, 1-13.
- Maciel, Carla & Angelina Comé (2010) *Livro do aluno, Língua Portuguesa 10.a classe*, Maputo: Plural Editores.
- Melham, Karen (2016) [The evolution of withdrawal: negotiating research relationships in biobanking](#), *Life Sciences, Society and Policy* 10 (16), 1-13.
- Mendes, Irene & Elsa Eduarda Costley-White Pereira (2014) *P 12, Português 12a Classe*, Maputo: Texto Editores.
- Mendes, Irene & Elsa Eduarda Costley-White Pereira (2015) *P 11, Português 11a Classe*, Maputo: Texto Editores.
- Minzo, Artur Bernardo & Ernesto Luis Guimino Júnior (2009) *Português 9.a Classe*, Maputo: Texto Editores.
- Morais, Maria Emilia (2017) *Língua Portuguesa, 12.a Classe*, Maputo: Plural Editores Moçambique.
- Morais, Maria Emilia (2023) *Língua Portuguesa, 11.a Classe*, Maputo: Plural Editores Moçambique.
- Pardal, Eugénia da Conceição Calado Rodrigues (2013) [Camões lírico na aula de Português à luz da cultura clássica](#), Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Silva, Lurdes da Balbina Vidigal Rodrigues da (2025) [Camões no ensino secundário em Moçambique: O que é que dele se sabe hoje?](#) Felipe de Saavedra, ed., *Atas do I Congresso Internacional do Meio Milénio de Camões*, Macau: Rede Camões na Ásia & África, 130-136.